

## Costa do Marfim: o PEP como Denominador Comum para Delinquentes Juvenis, Educadores, Líderes Comunitários e TV Nacional



*Editado por Jake Frankel a 14 de dez. 2016*

Bouaké é a segunda maior cidade da Costa do Marfim, ainda com cicatrizes por ter tomado parte no surto de uma rebelião de 2012 a que se seguiram anos de luta e perda de vidas. No verão de 2016, três dos seus cidadãos, Eugene, Cisse, e Jonas, que tinham participado no *Programa de Educação para a Paz (PEP)*, decidiram apresentar o programa ao diretor da prisão local para jovens. Na sequência disso, o PEP teve autorização para ser apresentado na prisão. O primeiro *workshop* teve lugar em setembro, e nele participaram 11 reclusos e dois dos guardas prisionais.



Depois da sexta de dez aulas, o diretor da prisão convidou os pais dos reclusos para participarem na aula seguinte. Os jovens participantes tinham preparado uma mensagem para os pais, que comoveu alguns até às lágrimas:

*“É verdade que nós vos ofendemos.  
É verdade que trouxemos vergonha à família  
e, sinceramente, pedimos desculpa por isso.*

*Hoje, a nossa história mudou por causa do PEP. Este programa deu-nos as ferramentas de que precisávamos para sermos bondosos, para fazermos as coisas com clareza e para sermos fortes na vida. Já não somos os mesmos. Agora só precisamos do vosso amor e da vossa confiança para nos darem uma nova esperança quando voltarmos para casa.”*

Baseado no relatório dos funcionários responsáveis pelo PEP e na transformação observada nos reclusos, o diretor da prisão para jovens começou a promover o PEP entre o seu círculo de amigos e colegas. Agora, o Diretor da prisão principal para adultos pediu para o PEP ser lá apresentado.



Depois deste sucesso, Eugene, Cisse, e Jonas decidiram preparar uma apresentação do PEP à comunidade em celebração do Dia Nacional da Paz, a 15 de novembro, no bem conhecido Centro Nacional da Ação Cultural. Claramente, a palavra tinha sido passada acerca deste novo programa inovador. O governador presidiu ao evento e, entre os participantes, encontrava-se uma ampla amostra representativa de líderes comunitários.

O impacto da apresentação tornou-se óbvio quando o MC veio ao palco agradecer às pessoas a sua presença e convidá-las para uns refrescos na sala. Contudo, ninguém se mexeu e, durante algum tempo, reinou um silêncio palpável. Depois do evento, 65 pessoas pediram informações acerca de como levar o PEP às suas comunidades e instituições.

A Presidente do Clube de Paz da Universidade, Alassane Ouattara, tinha vindo ao evento acompanhada por membros do seu gabinete. Convidou Eugene, Cisse, e Jonas para irem no dia seguinte a uma reunião no *campus*. Daí resultou o agendamento do primeiro PEP numa universidade na África Ocidental, a começar no dia 17 de janeiro de 2017.



No dia seguinte ao evento, os três fizeram uma visita de cortesia ao Diretor Regional de Educação, para debaterem como o PEP se poderia expandir nas escolas da região. Expressando um grande interesse, ele pediu ao pessoal das escolas e aos professores, uma apresentação global do PEP no Ano Novo.

A maior surpresa de todas foi a TV ter feito a cobertura nacional do evento, que foi transmitido três vezes no dia seguinte na RTI, a estação de TV nacional.